

Demonstrações Financeiras Individuais

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

31 de dezembro de 2017

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstrações financeiras individuais

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Quotistas da
Sertão I Solar Energia SPE Ltda.
Rio de Janeiro-RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Sertão I Solar Energia SPE Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sertão I Solar Energia SPE Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Sertão I Solar Energia SPE Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós ou por outros auditores independentes e, conseqüentemente não emitimos opinião sobre estas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.



**Building a better
working world**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.

Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC-1RJ090174/O-4

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Balanço patrimonial

Exercícios findos 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017	2016 (não auditado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.503	22.526
Contas a receber	5	4.508	-
Outros ativos circulantes		2	302
Total do ativo circulante		15.013	22.828
Não circulante			
Imobilizado líquido	6	170.093	29.709
Total do ativo não circulante		170.093	29.709
Total do ativo		185.106	52.537
Passivo			
Circulante			
Fornecedores nacionais	7	3.355	4
Impostos a recolher	8	1.217	1.745
Outras obrigações		2.484	-
Empréstimos com partes relacionadas	9	122.792	-
Total do passivo circulante		129.847	1.749
Não circulante			
Fornecedores nacionais		-	26.434
Conta corrente intercompany		152	177
Total do passivo não circulante		152	26.611
Patrimônio líquido			
Capital social	10	56.453	24.177
Prejuízo acumulado		(1.347)	-
Total do patrimônio líquido		55.106	24.177
Total do passivo e do patrimônio líquido		185.106	52.537

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2017	2016 (não auditado)
Receita líquida	11	7.073	-
Custo dos serviços	12	(2.547)	-
Lucro bruto		<u>4.526</u>	-
Despesas gerais e administrativas	13	(815)	-
Despesas tributárias	13	(1)	-
Despesas operacionais		<u>(816)</u>	-
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		<u>3.710</u>	-
Despesas financeiras	14	(4.825)	-
Receitas financeiras	14	100	-
Resultado financeiro		<u>(4.725)</u>	-
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<u>(1.015)</u>	-
Imposto de renda e contribuição social	15	(332)	-
Prejuízo do exercício		<u>(1.347)</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u> (não auditado)
Prejuízo do exercício	<u>(1.347)</u>	-
Resultado abrangente total	<u>(1.347)</u>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social		Prejuízo acumulado	Total
	Subscrito	A integralizar		
Subscrição e integralização de capital na constituição da Sociedade	1	-	-	1
Aumento de capital	28.167	(28.167)	-	-
Integralização de capital	-	24.176	-	24.176
Saldos em 31 de dezembro de 2016 (não auditado)	28.168	(3.990)	-	24.177
Aumento de capital	28.286	(28.286)	-	-
Integralização de capital	-	32.276	-	32.276
Prejuízo do exercício	-	-	(1.347)	(1.347)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	56.453	-	(1.347)	55.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(1.347)	-
Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:		
Depreciação	2.107	-
Juros s/ empréstimos com partes relacionadas	9.192	-
Baixas do Imobilizado	74	-
	<u>10.025</u>	<u>-</u>
Contas a receber de clientes	(4.508)	-
Outros ativos	299	(299)
Fornecedores	(23.083)	26.439
Impostos a recolher	(528)	1.745
Outras obrigações	2.461	173
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(15.334)</u>	<u>28.058</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições no imobilizado	(142.565)	(29.709)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(142.565)</u>	<u>(30.212)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	32.276	24.177
Empréstimos tomados junto a partes relacionadas	113.600	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>146.876</u>	<u>24.177</u>
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(12.023)	22.526
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.526	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	10.503	22.526
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	<u>(12.023)</u>	<u>22.526</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sertão I Solar Energia SPE Ltda., doravante denominada "Sociedade" ou "Sertão", constituída no dia 05 de janeiro de 2016, e sediada na Cidade de João Costa, tem por atividade preponderante a geração de energia elétrica, o que inclui a prática dos seguintes atos:

- (a) Implementação e operação do projeto de geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica denominado Sertão I, localizado no município de João Costa, Estado do Piauí, Brasil; e
- (b) Prestação de serviços de assessoria e consultoria para o desenvolvimento do projeto descrito no item acima.

Em novembro de 2015, a Sociedade foi a vencedora no 7º Leilão de Energia de Reserva promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), destinado à contratação de energia elétrica de reserva proveniente de novos empreendimentos de geração a partir de fonte solar, com início de suprimento em 1º de agosto de 2017 e término às 24 horas do dia 31 de julho de 2037. A usina Sertão 1, localizada em São João do Piauí, possui potência nominal total de 30 MW e garantia física de 7,8MW de disponibilidade mensal de energia.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Bases para preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as pequenas e médias empresas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC- PME).

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão das demonstrações financeiras em 30 de maio de 2018.

2.2. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Moeda funcional

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Sociedade atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras da Sociedade estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Sociedade.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera em caixa e equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e transformação. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida econômica útil dos ativos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual, vida útil e métodos de depreciação são revisados todos os anos e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Bens	Vida útil (anos)
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	5
Benfeitorias em bens de terceiros	5
Central Solar	25

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Sociedade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Sociedade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

2.7. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.8. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

A Sociedade capitalizou os custos de empréstimos para todos os ativos elegíveis a construção. A Sociedade contabiliza em despesa os custos de empréstimo relativos a projetos de construção referentes ao período posterior ao início das operações.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

2.10. Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros da Sociedade são representados por caixa e equivalentes de caixa e contas a pagar a fornecedores.

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo mais os custos diretamente atribuíveis à sua compra ou emissão, exceto instrumentos financeiros classificados como valor justo pelo resultado, para os quais os custos são registrados na demonstração do resultado para o período.

Os passivos financeiros (incluindo fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.11. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Seção 7 do o pronunciamento técnico CPC- PME.



Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Tributação

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,60%
Imposto Sobre Serviços	ISS	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

Na tributação sobre o lucro presumido, o imposto de renda é computado com presunção de 8% sobre a receita de venda, acrescido das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% quando a base de cálculo exceder R\$60 no trimestre.

A contribuição social é computada com presunção 12% sobre a receita de venda, acrescida das demais receitas, aplicando-se a alíquota de 9%.

2.13. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas que ainda não entraram em vigor

Novas normas, alterações nas normas existentes e novas interpretações listadas a seguir foram emitidas, podem ser significativas para a Sociedade, mas ainda não foram adotadas até a data de emissão das Demonstrações Financeiras.

A administração da Sociedade analisou os possíveis impacto dessas novas normas e interpretações nas suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Aplicável
Receitas de contratos com clientes	1º de janeiro de 2018
Instrumentos financeiros	1º de janeiro de 2018
Arrendamento Mercantil	1º de janeiro de 2019
Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada	1º de janeiro de 2018
Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro	1º de janeiro de 2019

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas que ainda não entram em vigor -- Continuação

Através de avaliação, a Sociedade concluiu que, exceto pelo pronunciamento que trata dos arrendamentos mercantis, os princípios e alterações introduzidas pelas novas normas não terão impactos na Sociedade, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras. A Administração avaliará durante o exercício de 2018 os prováveis efeitos em seus demonstrativos financeiros das alterações que serão introduzidas no registro e divulgações dos contratos de arrendamento mercantil.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras pela Sociedade requer que a administração adote julgamentos profissionais, estimativas e premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar à necessidade de ajustes em períodos futuros no valor contábil do ativo ou passivo afetado.

Estimativas e premissas contábeis

As principais premissas relativas a incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza nas estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de gerar um ajuste significativo no valor contábil de ativos e passivos no exercício seguinte, são consideradas a seguir:

Provisões e contingências

A Sociedade está sujeita no curso normal dos nossos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental e societária, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidas contra a Sociedade poderão ser adversamente afetados, independentemente do respectivo resultado final.

A Sociedade é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que essas autoridades não atuarão a Sociedade, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Provisões e contingências -- Continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Atualmente a Sociedade não possui contingências e as provisões registradas no decorrer do exercício de 2017, se referem temas de manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016 (não auditado)
Caixa e bancos	5.317	22.526
Aplicações financeiras	5.186	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>10.503</u>	<u>22.526</u>

Modalidade	2017	2016 (não auditado)
Fundo de renda fixa de curto prazo Banco Santander	5.186	-
	<u>5.186</u>	<u>-</u>

5. Contas a receber

	2017	2016 (não auditado)
Energia não faturada (*)	2.060	-
Retenções clientes (**)	2.448	-
	<u>4.508</u>	<u>-</u>

(*) Saldo composto de valores relativos a venda de energia entregue e não faturada.

(**) Saldo composto de retenção proporcional da receita fixa (7º leilão de venda de energia).

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado líquido

a) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2017

	Construções em Andamento	Outros	Central Solar	Total
Saldo inicial 31/12/2016	28.346	1.363	-	29.709
Adições	-	-	142.565	142.565
Baixas	-	(75)	-	(75)
Transferências	(28.346)	-	28.346	-
Custo em 31/12/2017	-	1.288	170.911	172.199
Depreciação	-	(5)	(2.101)	(2.107)
Saldo líquido 31/12/2017	-	1.283	168.810	170.093

b) Movimentações dos custos e depreciações do exercício de 2016

	2016 (não auditado)			
	Construções em andamento	Outros	Central Solar	Total
Custo de aquisição				
Saldo no início período 05/01/2016	-	-	-	-
Adições	28.346	1.363	-	29.709
Baixas	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo no fim período 31/12/2016	28.346	1.363	-	29.709
Depreciação	-	-	-	-
Saldo líquido 31/12/2016	28.346	1.363	-	29.709

Central Solar está instalada numa área de 93,62 hectares no município de São João do Piauí no estado de PI. A área onde a central solar está instalada é de propriedade de terceiros e está alugada a Sociedade por um período de longo prazo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os custos com o aluguel da área foram de R\$ 48 (quarenta e oito mil reais), reconhecidos no custo dos serviços prestados.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedores terceiros e partes relacionadas

	2017	2016 (não auditado)
Fornecedores	2.538	4
Provisões	817	-
	<u>3.355</u>	<u>4</u>

O valor de contas a pagar a fornecedores não possui incidência de juros. O saldo de 2016 é composto por saldos a pagar ao EPCista (em função da construção da central solar) e para 2017 se referem a retenções contratuais acordadas com o EPCista. O saldo de 2017 relativo às provisões se compõe basicamente de provisões para despesas com manutenção da central solar, aluguel de terrenos, serviços de advogados e contabilidade.

8. Impostos a recolher

	2017	2016 (não auditado)
PIS/COFINS	75	-
ISS	1	-
IRPJ/CSLL	220	-
Retenções IRRF, PIS, COFINS e CSLL	837	1.744
Impostos s/ Importação de Serviços	83	-
	<u>1.217</u>	<u>1.744</u>

9. Empréstimos com partes relacionadas

	2017	2016 (não auditado)
Empréstimo - Global Power Generation (Espanha)	118.320	-
Juros sobre empréstimo	4.472	-
	<u>122.792</u>	<u>-</u>

Em março de 2017, a Sociedade celebrou com a Global Power Generation contrato de mútuo com objetivo de financiamento da usina Sobral I, sobre as seguintes condições: Valor do contrato original era de R\$113.600 (Cento e treze mil e seiscentos reais) com juros a.a. de 12,6%, com amortização no vencimento, que será em março de 2018. Em maio 2018, as partes prorrogaram o prazo do contrato, no qual seu vencimento foi postergado para dezembro de 2018 e os juros incorridos até aquela data foram incorporadas ao valor original do contrato. Esse contrato não conta com cláusulas de covenant financeiros.

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido

O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2017, é de R\$56.453.418 e está representado por 56.453.418 quotas, todas nominativas, com valor nominal de 1 real como resumido a seguir:

	2017	
	Quantidade de quotas	%
Gransolar do Brasil Energias Renováveis	8.468	15%
Global Power Generation, S.A.	47.985	85%
	56.453	100%

11. Receitas de vendas

A composição das receitas é a seguinte:

	2017	2016
Receita de venda de energia - faturada	(5.281)	-
Receita de venda de energia - não faturada (*)	(2.060)	-
Impostos incidentes sobre vendas e descontos (**)	268	-
	(7.073)	-

(*) O valor registrado como serviços prestados e não faturados se corresponde basicamente à venda de energia entregue em dezembro e faturada em janeiro.

(**) PIS (0,65%) COFINS (3%).

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Custo dos serviços

	2017	2016 (não auditado)
Aluguel de veículos	14	-
Aluguéis de terrenos	48	-
Operação e manutenção	149	-
Acesso ao sistema de distribuição	187	-
Serviços corporativos	43	-
Depreciação	2.107	-
	<u>2.547</u>	<u>-</u>

13. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016 (*) (não auditado)
Impostos e taxas	1	-
Viagens	66	-
Serviços de terceiros	526	-
Seguros	107	-
Aluguel e condomínio	113	-
Outras	4	-
	<u>816</u>	<u>-</u>

(*) Durante o período pré-operacional da central solar, as despesas incorridas, diretamente relacionadas com a construção e que se utilizaram para gerar as condições necessárias para o início da operação foram ativadas.

14. Despesas e receitas financeiras

	2017	2016 (não auditado)
Juros sobre empréstimos	4.717	-
Outras despesas	109	-
Despesas financeiras	<u>4.825</u>	<u>-</u>
	-	-
Receita de aplicações financeiras	(97)	-
Outras receitas	(3)	-
Receitas financeiras	<u>(100)</u>	<u>-</u>

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

No quadro a seguir detalhamos a despesa de IRPJ e CSLL calculada pelo regime de Lucro Presumido:

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Receita de Venda de Energia	-	-	-	7.341
Lucro bruto	-	-	-	7.341
Receitas financeiras	32	134	97	100
Base de Cálculo	32	134	97	7.451
Imposto de Renda - 15%	5	20	15	105
Adicional - 10%	-	7	4	64
TOTAL Imposto de renda	5	27	18	168
Contribuição Social - 9%	3	12	9	89
TOTAL Contribuição Social - 9%	3	12	9	89
Imposto de renda 2018	219			
Contribuição Social 2018	113			

16. Seguros

A política da Sociedade inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração. As premissas de riscos adotadas, dadas à sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

Os limites máximos de indenização para os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Sertão I Solar Energia SPE Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Seguros--Continuação

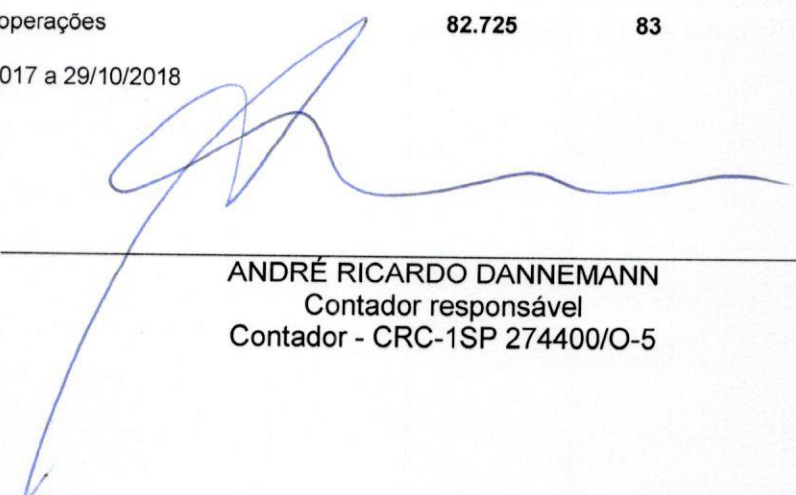
31 de dezembro de 2017

<u>Cobertura</u>	<u>Limite R\$</u>	<u>Franquia R\$</u>	<u>Prêmio R\$</u>
Reclamações relativas a limpeza no local segurado	19.329	7.732	11
Reclamações de terceiros relativas a danos pessoais e danos materiais			5
Reclamações relativas a despesas de limpeza fora do local segurado			1

Prazo 01/12/2017 a 30/10/2018

<u>Cobertura</u>	<u>Limite R\$</u>	<u>Franquia R\$</u>	<u>Prêmio R\$</u>
Risco civil de operações	82.725	83	134

Prazo 29/10/2017 a 29/10/2018



ANDRÉ RICARDO DANNEMANN
Contador responsável
Contador - CRC-1SP 274400/O-5